

## O VOLUME FINANCEIRO CAPTURADO PELA CIELO AUMENTOU 8,9% NO 2T19

**Barueri, 23 de julho de 2019** – A Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC – Nasdaq International: CIOXY) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume financeiro capturado pela Cielo Brasil aumentou 8,9% no trimestre quando comparado ao mesmo período de 2018 e 4,9% frente ao 1T19. Este é o maior crescimento desde o 3T17, com destaque ao desempenho do Varejo que voltou ao campo positivo;
- A base ativa registrou 1,4 milhão de clientes, um aumento de 14,4% e 4,6% em relação ao 2T18 e 1T19, respectivamente, refletindo o reposicionamento comercial no segmento do Varejo, os esforços de melhoria da experiência do cliente e também pela adição de empreendedores na modalidade de venda de terminais;
- A receita líquida no trimestre foi de R\$2.799,3 milhões, uma redução de 4,4% se comparada com o mesmo período de 2018 e uma expansão de 0,9% em relação ao trimestre anterior, refletindo a adequação da precificação da Cielo em face da intensificação do ambiente competitivo;
- Os gastos totais registraram R\$2.286,3 milhões no 2T19, um aumento de 13,3% frente a 2T18, principalmente devido ao aumento de custos diretamente ligados ao volume transacionado, além da expansão da força comercial em janeiro de 2019, parcialmente compensado pelas ações de eficiência operacional;
- O lucro líquido consolidado da Cielo totalizou R\$431,2 milhões no trimestre;
- A Cielo anunciou em 27 de junho a distribuição de JCP<sup>1</sup> relativos ao 2T19 equivalentes a R\$134,1 milhões. Em 23 de julho, a Companhia divulgou também JCP<sup>2</sup> complementar equivalente a R\$2,0 milhões e dividendos<sup>2</sup> de R\$7,2 milhões, perfazendo o total de R\$143,3 milhões em proventos que serão pagos em 27 de setembro.

#### Cotação CIEL3

R\$6,72

#### Valor de mercado

R\$18,3 bilhões

#### Lucro por ação no período

R\$0,16

#### Lucro por ADR período

US\$ 0,04

#### P/E

7,4x

Informações referentes a 28/06/2019

#### Contatos

E-mail: [ri@cielo.com.br](mailto:ri@cielo.com.br)

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br)

#### Teleconferência 2T19

Data: quarta-feira, 24/07/2019

#### Em Português

Tradução simultânea para inglês

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 4210-1803

+55 11 4118-4632

Senha: Cielo

#### Em Inglês

Hora: 12h (EST)

Tel: +1 412-317-6346

+1 844-204-8586

Senha: Cielo

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<b>Volume financeiro de transações</b>	<b>164.514,5</b>	<b>151.054,9</b>	<b>8,9%</b>	<b>156.789,3</b>	<b>4,9%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.799,3</b>	<b>2.927,3</b>	<b>-4,4%</b>	<b>2.773,1</b>	<b>0,9%</b>
<b>Receita de aquisição de recebíveis, líquida</b>	<b>289,0</b>	<b>405,2</b>	<b>-28,7%</b>	<b>302,0</b>	<b>-4,3%</b>
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	17,7%	16,8%	0,9pp	17,6%	0,1pp
<b>Gastos Totais</b>	<b>(2.286,3)</b>	<b>(2.017,6)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(2.189,3)</b>	<b>4,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>748,7</b>	<b>1.147,2</b>	<b>-34,7%</b>	<b>820,7</b>	<b>-8,8%</b>
% Margem EBITDA	26,7%	39,2%	-12,4pp	29,6%	-2,8pp
<b>Lucro líquido critério COSIF</b>	<b>431,2</b>	<b>646,0</b>	<b>-33,3%</b>	<b>548,5</b>	<b>-21,4%</b>
% Margem líquida	15,4%	22,1%	-6,7pp	19,8%	-4,4pp

<sup>1</sup> Base acionária de 27 de junho de 2019, sendo as ações da Companhia negociadas ex juros sobre capital próprio (JCP) desde 28 de junho de 2019, inclusive.

<sup>2</sup> Base acionária de 12 de setembro de 2019 e as ações da Companhia negociadas ex-direitos a partir de 13 de setembro de 2019, inclusive.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**


---

A retomada da atividade do Varejo no primeiro semestre de 2019, ainda que abaixo da esperada, o aumento da confiança do consumidor, a estabilização nos níveis da taxa de juros e da inflação e a baixa penetração de pagamento com cartões no consumo das famílias reforçam o ambiente favorável ao crescimento do volume de transações com cartões de crédito, débito e pré-pago no Brasil.

Nesse contexto, a Cielo celebra o crescimento do volume capturado de 9% no segundo trimestre ante igual período do ano passado. Essa é a maior taxa de crescimento desde 2017. Vale destacar, ainda, que a Companhia aumentou sua participação de mercado no primeiro trimestre, algo que não ocorria há mais de três anos.

Os resultados são os primeiros sinais de que a Cielo entra novamente no trilho do crescimento e da manutenção da liderança no setor de meios de pagamento no Brasil e na América Latina. Outra métrica importante, que corrobora tal expectativa, é a do incremento da base ativa de clientes. Houve expansão de 14% na comparação com o segundo trimestre de 2018 e de 5% quando comparada com o primeiro trimestre deste ano. A Companhia alcançou a marca de 1,4 milhão de clientes.

Além do melhor cenário econômico, esse desempenho foi possível graças a esforços empreendidos pela Cielo para se adaptar a um ambiente de competição cada dia mais acirrado. No “Ano do Atendimento e Relacionamento com o Cliente”, a Cielo melhorou seus indicadores de satisfação. O número de chamadas no call center da Cielo, por exemplo, reduziu em 35%. A Companhia também está mais ágil para resolver as reclamações dos clientes e os prazos para instalação e manutenção de máquinas foram normalizados.

A Cielo criou três unidades de negócio – Grandes Contas, Varejo e Empreendedores – para melhor atender as particularidades de cada um desses segmentos. No Varejo, a empresa reforçou seu time comercial por meio da contratação de mil vendedores e revisou sua política de preços. Como consequência dessas iniciativas, pela primeira vez desde 2017, o Varejo apresentou crescimento do volume de vendas. Mais um desdobramento do reposicionamento estratégico foi visto no segmento dos Empreendedores, cujo crescimento do volume de vendas foi de 75%.

Além da energia empregada para atrair mais clientes e gerar novos negócios, a Companhia, com o apoio de uma consultoria especializada, também promove ampla revisão de gastos. Os objetivos são tornar a matriz de despesas mais eficiente e reverter a economia atingida em investimentos estratégicos, como no lançamento de novos produtos e soluções, propaganda e ferramentas de Big Data.

É preciso enaltecer o empenho dos mais de 3,2 mil colaboradores e a confiança dos nossos clientes, acionistas e parceiros. O nosso compromisso é gerar valor para esses públicos e manter a Cielo na trajetória de sucesso, preparada para o futuro do setor.

**CIELO CONSOLIDADA**
**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE	Cielo Consolidada				
	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>3.078,6</b>	<b>3.220,9</b>	<b>-4,4%</b>	<b>3.061,3</b>	<b>0,6%</b>
Impostos sobre serviços	(279,3)	(293,6)	-4,9%	(288,2)	-3,1%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.799,3</b>	<b>2.927,3</b>	<b>-4,4%</b>	<b>2.773,1</b>	<b>0,9%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.524,6)	(1.352,4)	12,7%	(1.467,3)	3,9%
Depreciações e amortizações	(202,7)	(216,0)	-6,2%	(192,9)	5,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.072,0</b>	<b>1.358,9</b>	<b>-21,1%</b>	<b>1.112,9</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(528,3)</b>	<b>(428,3)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(487,0)</b>	<b>8,5%</b>
Pessoal	(181,9)	(142,4)	27,7%	(187,4)	-2,9%
Gerais e administrativas	(90,9)	(61,5)	47,8%	(80,2)	13,3%
Vendas e Marketing	(154,9)	(158,3)	-2,1%	(96,1)	61,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(100,6)	(66,1)	52,2%	(123,3)	-18,4%
Depreciações e amortizações	(30,7)	(20,9)	46,9%	(42,1)	-27,1%
Equivalência patrimonial	2,3	0,6	n/a	2,0	15,0%
<b>Gastos totais</b>	<b>(2.286,3)</b>	<b>(2.017,6)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(2.189,3)</b>	<b>4,4%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>515,3</b>	<b>910,3</b>	<b>-43,4%</b>	<b>585,8</b>	<b>-12,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>748,7</b>	<b>1.147,2</b>	<b>-34,7%</b>	<b>820,7</b>	<b>-8,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	26,7%	39,2%	-12,4pp	29,6%	-2,8pp
<b>Resultado financeiro</b>	<b>144,8</b>	<b>73,2</b>	<b>97,8%</b>	<b>248,1</b>	<b>-41,6%</b>
Receitas financeiras	48,6	76,6	-36,6%	45,2	7,5%
Despesas financeiras	(187,6)	(137,5)	36,4%	(131,6)	42,6%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	289,0	405,2	-28,7%	302,0	-4,3%
Variação cambial, líquida	(5,2)	(271,1)	-98,1%	32,5	-116,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	660,1	983,5	-32,9%	833,9	-20,8%
IRPJ e CSLL	(179,6)	(284,7)	-36,9%	(244,6)	-26,6%
Correntes	(169,8)	(260,7)	-34,9%	(281,9)	-39,8%
Diferidos	(9,8)	(24,0)	-59,2%	37,3	-126,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>480,5</b>	<b>698,8</b>	<b>-31,2%</b>	<b>589,3</b>	<b>-18,5%</b>
<i>Margem líquida</i>	17,2%	23,9%	-6,7pp	21,3%	-4,1pp
<b>Lucro atribuível aos controladores</b>	<b>431,2</b>	<b>646,0</b>	<b>-33,3%</b>	<b>548,5</b>	<b>-21,4%</b>
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	49,3	52,8	-6,6%	40,8	20,8%

**Reconciliação Lucro Líquido**

Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
Lucro líquido ajustado critério COSIF	431,2	646,0	-33,3%	548,5	-21,4%
(+) 70% da amortização do ativo intangível da Cateno	67,5	67,5	0,0%	67,5	0,0%
<b>Lucro líquido cash basis</b>	<b>498,7</b>	<b>713,5</b>	<b>-30,1%</b>	<b>616,0</b>	<b>-19,0%</b>

Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
Lucro líquido ajustado critério COSIF	431,2	646,0	-33,3%	548,5	-21,4%
(+) Diferenças entre práticas contábeis*	(13,6)	171,5	-107,9%	13,3	-201,8%
<b>Lucro líquido ajustado critério IFRS</b>	<b>417,6</b>	<b>817,5</b>	<b>-48,9%</b>	<b>561,8</b>	<b>-25,7%</b>

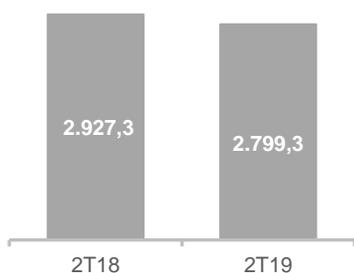
\*Diferenças correspondem à amortização do ágio e ao efeito da variação cambial sobre o financiamento em moeda estrangeira (*ten-year bonds*) líquido de imposto.

**Evolução dos indicadores financeiros de desempenho**

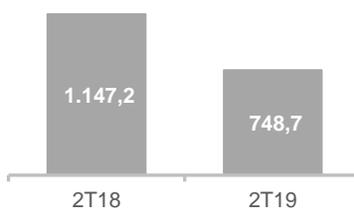
(em R\$ milhões)

**Receita Operacional Líquida**

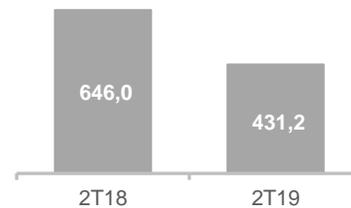
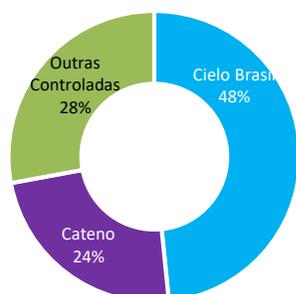
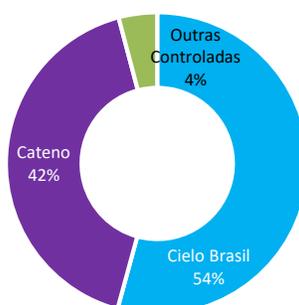
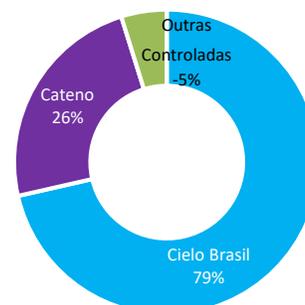
-4,4%

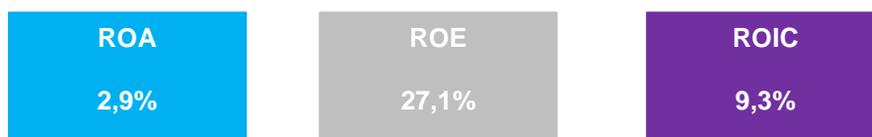

**EBITDA**

-34,7%


**Lucro Líquido**

-33,3%


**Abertura por Unidade de Negócio**
**Receita Operacional Líquida**

**EBITDA**

**Lucro Líquido**


**Indicadores de Rentabilidade do período**


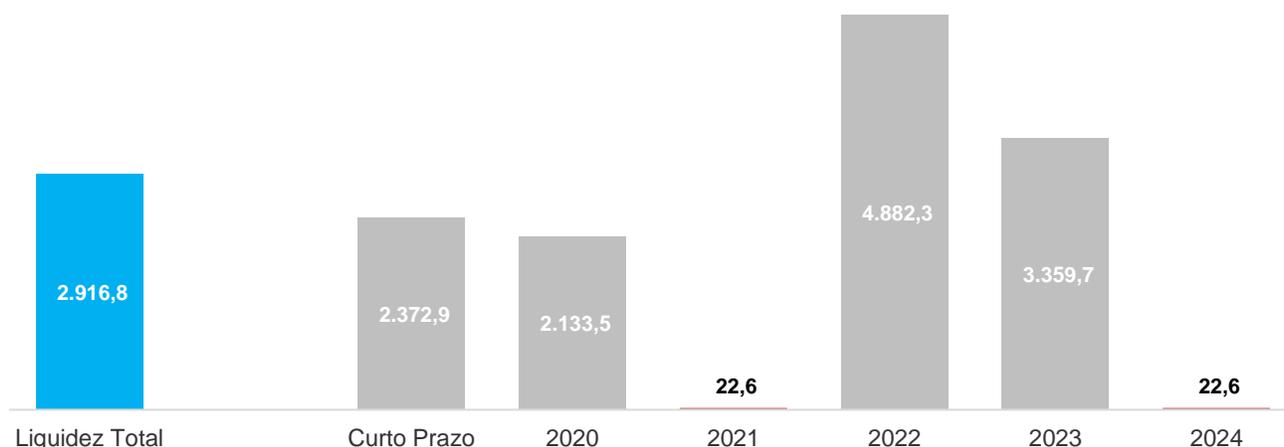
**ROA:** Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo total do ativo do trimestre.

**ROE:** Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores do trimestre.

**ROIC:** Lucro Operacional EBIT (LAJIR) dos últimos doze meses dividido pela somatória do Patrimônio Líquido + Total de Empréstimos e Financiamentos.

**Liquidez e endividamento**

(em R\$ milhões)



Em 30/06/2019, a Companhia registrava liquidez total (total de disponibilidades) de R\$2.916,8 milhões, um aumento de R\$13,7 milhões ou 0,5% frente a 31/12/2018 e redução de R\$758,7 milhões ou 20,6% frente a 31/03/2019, refletindo a geração de caixa, o pagamento de proventos e a maior demanda por pagamentos em 2 dias.

Em 30/06/2019, a Companhia registrou um total de empréstimos, financiamentos e obrigações com quotas de fundos de investimentos de R\$12.721,2 milhões, um aumento de R\$2.693,7 milhões ou 26,9% quando comparado com 31/12/2018 e aumento de R\$1.747,3 milhões ou 15,9% frente a 31/03/2019. A alavancagem ajustada (dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado à aquisição de recebíveis) foi de 1,93x ao final do período, contra 1,31x no 1T19 e 1,17x no 4T18. A variação da alavancagem é explicada pela maior utilização de caixa para fomento da operação de aquisição de recebíveis e pela redução do resultado operacional.

A Companhia realizou ao longo do segundo trimestre uma operação de troca de notas sêniores e obteve aceitação de 79,3%, adquirindo um total USD372,8 milhões. Para financiar esta operação, a Cielo emitiu R\$3,0 bilhões em debêntures a um custo de 103,8% do DI. A operação faz parte do *liability management*, que tem entre seus objetivos, reduzir a exposição cambial de passivos em dólares americanos.

**CIELO BRASIL**
**DESEMPENHO FINANCEIRO**

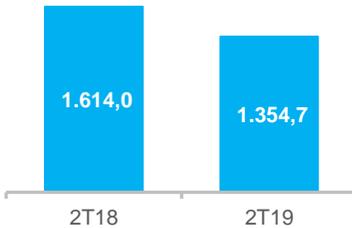
DRE	Cielo Brasil				
	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.520,3</b>	<b>1.804,7</b>	<b>-15,8%</b>	<b>1.641,7</b>	<b>-7,4%</b>
Impostos sobre serviços	(165,6)	(190,7)	-13,2%	(182,1)	-9,1%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.354,7</b>	<b>1.614,0</b>	<b>-16,1%</b>	<b>1.459,6</b>	<b>-7,2%</b>
Custo dos serviços prestados	(581,4)	(543,4)	7,0%	(602,9)	-3,6%
Depreciações e amortizações	(74,2)	(90,8)	-18,3%	(66,0)	12,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>699,1</b>	<b>979,8</b>	<b>-28,6%</b>	<b>790,7</b>	<b>-11,6%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(369,5)</b>	<b>(290,5)</b>	<b>27,2%</b>	<b>(333,3)</b>	<b>10,9%</b>
Pessoal	(136,4)	(94,8)	43,9%	(142,0)	-3,9%
Gerais e administrativas	(58,1)	(42,9)	35,4%	(51,8)	12,2%
Vendas e Marketing	(89,9)	(95,7)	-6,1%	(40,7)	120,9%
Outras despesas operacionais, líquidas	(85,1)	(57,1)	49,0%	(98,8)	-13,9%
Depreciações e amortizações	(17,7)	(8,6)	105,8%	(29,6)	-40,2%
Equivalência patrimonial	2,3	0,6	n/a	2,0	15,0%
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.042,8)</b>	<b>(933,3)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(1.031,8)</b>	<b>1,1%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>314,2</b>	<b>681,3</b>	<b>-53,9%</b>	<b>429,8</b>	<b>-26,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>406,1</b>	<b>780,7</b>	<b>-48,0%</b>	<b>525,4</b>	<b>-22,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,0%</i>	<i>48,4%</i>	<i>-18,4pp</i>	<i>36,0%</i>	<i>-6,0pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>127,3</b>	<b>55,8</b>	<b>128,1%</b>	<b>232,1</b>	<b>-45,2%</b>
Receitas financeiras	10,3	25,7	-59,9%	6,7	53,7%
Despesas financeiras	(137,0)	(85,9)	59,5%	(82,4)	66,3%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	259,2	387,1	-33,0%	275,3	-5,8%
Variação cambial, líquida	(5,2)	(271,1)	-98,1%	32,5	-116,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	441,5	737,1	-40,1%	661,9	-33,3%
IRPJ e CSLL	(100,6)	(198,6)	-49,3%	(180,9)	-44,4%
Correntes	(80,0)	(106,3)	-24,7%	(202,5)	-60,5%
Diferidos	(20,6)	(92,3)	-77,7%	21,6	-195,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>340,9</b>	<b>538,5</b>	<b>-36,7%</b>	<b>481,0</b>	<b>-29,1%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>25,2%</i>	<i>33,4%</i>	<i>-8,2pp</i>	<i>33,0%</i>	<i>-7,8pp</i>
<b>Lucro ajustado atribuível aos controladores</b>	<b>340,9</b>	<b>538,5</b>	<b>-36,7%</b>	<b>481,0</b>	<b>-29,1%</b>
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a

Consideramos as seguintes controladas nos números: Cielo Brasil e Aliança (Stelo).

**Evolução dos indicadores financeiros de desempenho**  
 (em R\$ milhões)

**Receita Operacional Líquida**

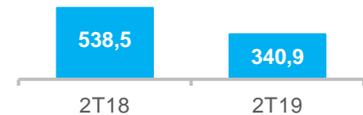
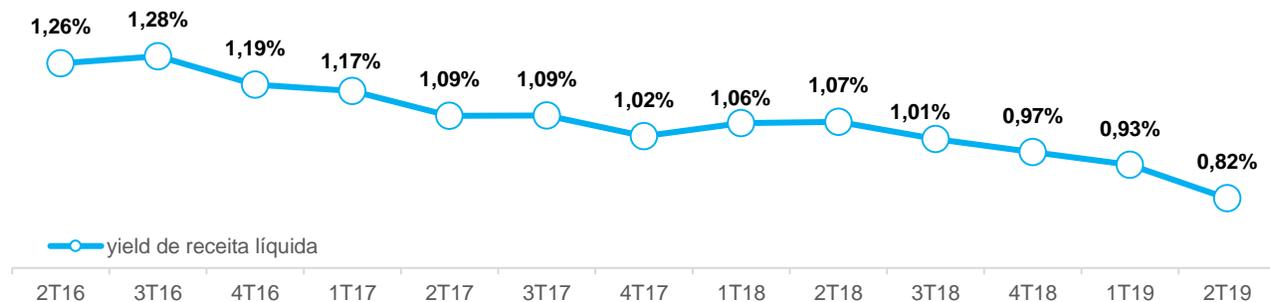
-16,1%


**EBITDA**

-48,0%


**Lucro Líquido**

-36,7%


**Yield de Receita Líquida**


Consideramos a partir do 3T18 as seguintes empresas nos números: Cielo Brasil e Aliança (Stelo).

**2T19 X 2T18**

O *yield* de receita líquida no trimestre ficou em 0,82% em comparação a 1,07% no 2T18. Importante destacar que o *yield* de receita líquida foi negativamente impactado pelo ajuste de preço, em vista da atual conjuntura do mercado. Tal fator foi parcialmente compensado pelo efeito no cap do intercâmbio do débito e pelo maior volume de pagamento em dois dias.

**2T19 X 1T19**

O *yield* de receita no trimestre ficou em 0,82%, em comparação a 0,93% no 1T19. A redução é explicada pelo contínuo ajuste do patamar médio de preço em vista da atual conjuntura do mercado. Tal impacto foi parcialmente compensado pelo maior volume de pagamento em dois dias.

## Pagamento em 2 dias

No 2T19, o volume financeiro na modalidade de pagamento em 2 dias totalizou R\$3.567,2 milhões, representando 3,6% do volume financeiro de crédito e superior ao valor de R\$1.615,0 milhões no 2T18.

Pagamento em 2 dias (R\$ milhões)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
% do pagamento em 2 dias sobre volume financeiro de crédito	3,6%	1,8%	1,7pp	3,0%	0,6pp
Volume financeiro de pagamento em 2 dias	3.567,2	1.615,0	120,9%	2.788,5	27,9%

## Custo dos Serviços Prestados

### 2T19 X 2T18

O custo dos serviços prestados totalizou R\$581,4 milhões no 2T19, um aumento de 7,0% quando comparado aos R\$543,4 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. O acréscimo ocorreu, principalmente, pelos seguintes eventos:

- ↑ Aumento nos custos de atividades de aquisição da Stelo, devido à consolidação dessa Companhia a partir do 3T18;
- ↑ Aumento nos custos relacionados à transação, diretamente relacionado ao acréscimo do volume de transações capturadas no período em 8,9%;
- ↓ Redução em custos vinculados aos equipamentos está relacionada ao decréscimo nos custos com depreciação de equipamentos de captura (devido à mudança na estimativa de vida útil dos terminais de três para cinco anos), a ganhos decorrentes de ações de eficiência operacional sobre o fluxo logístico de terminais de captura, incluindo a otimização de canais de distribuição de equipamentos e a redução de custos devido à renegociação contratual com prestadores de serviços, além da menor volumetria de desinstalação e de manutenção de terminais, e ao menor volume de compra de suprimentos no 2T19.

### 2T19 X 1T19

Em relação ao 1T19, a redução de R\$21,5 milhões representa um decréscimo de 3,6%. Dessa forma, destacam-se:

- ↑ Aumento com depreciação de terminais de captura devido à compra relevante de novos equipamentos no 2T19;
- ↑ Aumento nos custos de atividades de aquisição da Stelo, substancialmente relacionado a gastos incorridos na venda de terminais de captura decorrente da expansão dos negócios;
- ↓ Redução nos custos de transação devido ao aumento do crédito tributário sobre insumos capturados no trimestre e à diminuição nos gastos com fees de bandeiras refletindo o mix entre elas no período;
- ↓ Redução em custos vinculados aos equipamentos decorrente de ganhos obtidos com ações de eficiência operacional sobre o fluxo logístico de terminais de captura, incluindo a otimização de canais de distribuição de equipamentos e a redução de custos devido à renegociação contratual com prestadores de serviços, além de menores gastos com serviços de telecomunicações, compensada parcialmente pelo aumento com depreciação de terminais de captura devido aos investimentos relevantes em compra de novos equipamentos no 2T19.

**Despesas Operacionais**
2T19 X 2T18

As despesas operacionais totalizaram R\$369,5 milhões no 2T19, um aumento de 27,2% contra os R\$290,5 milhões no 2T18. O aumento de R\$79,0 milhões ocorreu pelos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** Aumento referente à contratação de colaboradores para reforço do time comercial e pelo reajuste salarial (acordo coletivo) aprovado no segundo semestre de 2018;
- ↑ **Despesas gerais e administrativas:** Aumento relacionado à consolidação da Stelo a partir do 3T18 e maiores gastos administrativos incorridos com a força comercial;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** Redução decorre de menores gastos com parceiros comerciais e ganhos de eficiência devido à mudança no modelo de remuneração da força comercial terceirizada da Cielo;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** Aumento está relacionado ao incremento da provisão de perdas de equipamentos de captura, resultado da compra de novos equipamentos para expansão e renovação do parque de terminais, ao aumento de perdas com contestações e créditos incobráveis, bem como ao incremento de provisões para contingências tributárias.

2T19 X 1T19

Quando comparadas ao 1T19, as despesas operacionais aumentaram R\$36,2 milhões ou 10,9%, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↓ **Despesas com pessoal:** Redução de gastos com pessoal está relacionada à menor incidência de horas extras e redução de prêmios e gratificações;
- ↑ **Despesas gerais e administrativas:** Aumento relacionado à consolidação da Stelo a partir do 3T18 e maiores gastos administrativos incorridos com a força comercial;
- ↑ **Despesas de vendas e marketing:** Aumento decorre de maiores gastos ocorridos no 2T19 com campanhas de marketing e ações comerciais, parcialmente compensado pelos ganhos de eficiência devido à mudança no modelo de remuneração da força comercial terceirizada da Cielo;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** Redução está relacionada à menores perdas por contestações e créditos incobráveis, parcialmente mitigado pelo aumento da provisão de perdas de equipamento de captura, resultado da compra de novos equipamentos para expansão e renovação do parque de terminais.

**EBITDA**

O EBITDA do trimestre totalizou R\$406,1 milhões com margem de 30,0%, representando uma redução de 48,0% em relação ao 2T18 e 22,7% frente ao 1T19.

**Resultado Financeiro**
2T19 X 2T18

O resultado financeiro atingiu R\$127,3 milhões no 2T19, sendo 128,1% superior ao 2T18 e explicado pelos seguintes fatores:

- ↓ **Receitas e despesas financeiras:** Decréscimo das receitas está relacionado ao menor saldo médio de aplicação financeira no 2T19 devido à utilização do caixa para fomento da operação de aquisição de

9

recebíveis. Já o aumento das despesas financeiras está relacionado ao maior saldo médio de endividamento no período, cujos recursos foram utilizados para fomento da operação de aquisição de recebíveis, bem como ao resultado da marcação ao mercado sobre os instrumentos financeiros;

- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis (ARV):** A receita de aquisição de recebíveis, antes do custo de capital próprio e de terceiros, líquida dos tributos e realizada pelos FIDCs, reduziu 33,0% em relação ao 2T18. O decréscimo está relacionado à redução do spread no período e ao aumento da participação do segmento de clientes Grandes Contas, parcialmente compensado pelo aumento no volume adquirido no 2T19 em relação ao mesmo período do ano anterior;
- ↑ **Variação cambial líquida:** A redução da variação cambial líquida está relacionada à contratação de instrumentos financeiros para redução da exposição cambial em moeda estrangeira.

### 2T19 X 1T19

Quando comparado com o 1T19, o resultado financeiro do trimestre foi 45,2% ou R\$104,8 milhões menor e explicado pelos seguintes fatores:

- ↑ **Receitas e despesas financeiras:** Aumento nas receitas refere-se à atualização monetária sobre os créditos fiscais. Já o aumento das despesas financeiras está sobretudo relacionado ao maior saldo médio de endividamento no período, cujos recursos foram utilizados para fomento da operação de aquisição de recebíveis, bem como ao resultado da marcação ao mercado sobre instrumentos financeiros.
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis (ARV):** A receita de aquisição de recebíveis, antes do custo de capital próprio e de terceiros, líquida dos tributos e realizada pelos FIDCs, reduziu 5,8% em relação ao 1T19. O decréscimo está relacionado à redução de receita de aquisição de recebíveis de operações performadas em períodos anteriores (apropriação pró-rata temporis);
- ↓ **Variação cambial líquida:** Variação refere-se ao ganho resultante da contratação de *hedge* para proteção da variação cambial sobre os *bonds* no início do 1T19.

### Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	17,7%	16,8%	0,9pp	17,6%	0,1pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	17.646,8	14.886,0	18,5%	16.417,3	7,5%
Prazo médio (dias corridos)	52,6	49,3	3,3	48,8	3,8
Prazo médio (dias úteis)	36,4	34,1	2,4	33,3	3,1
Receita de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	301,6	424,1	-28,9%	315,5	-4,4%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(12,6)	(18,9)	-33,0%	(13,4)	-5,8%
<b>Receita líquida de aquisição de recebíveis sem custo de captação (R\$ milhões)</b>	<b>289,0</b>	<b>405,2</b>	<b>-28,7%</b>	<b>302,0</b>	<b>-4,3%</b>

Exercício gerencial (R\$ milhões)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
Receita líquida de aquisição de recebíveis	289,0	405,2	-28,7%	302,0	-4,3%
Custo de captação gerencial*	(161,0)	(126,1)	27,6%	(137,2)	17,3%
<b>Receita de aquisição de recebíveis com custo de captação pro forma</b>	<b>128,0</b>	<b>279,1</b>	<b>-54,1%</b>	<b>164,8</b>	<b>-22,3%</b>

\*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis.

A receita referente à aquisição de recebíveis líquida (ARV), depois dos tributos, totalizou R\$289,0 milhões no 2T19, que se compara com os R\$405,2 milhões no 2T18 e R\$ 302,0 milhões no 1T19. O decréscimo está relacionado à maior concentração de volumes no segmento Grandes Contas que possui uma taxa média efetiva inferior ao do segmento Varejo.

O ticket médio destas operações ao longo do 2T19 ficou em R\$ 6,8 mil, um crescimento de 145,7% com relação ao ticket médio de R\$2,8 mil do 2T18, e 26,6% com relação ao ticket médio de R\$5,4 mil no 1T19. O aumento ocorre devido à maior participação do segmento Grandes Contas – que naturalmente tem ticket médio mais elevado frente ao Varejo.

Em um exercício gerencial, verificamos que a receita de aquisição de recebíveis com custo de captação proforma, assumindo um financiamento de 100% do volume com terceiros, a uma taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário), seria de R\$128,0 milhões, o que representa uma redução de 54,1% e 22,3% em relação ao 2T18 e 1T19, respectivamente.

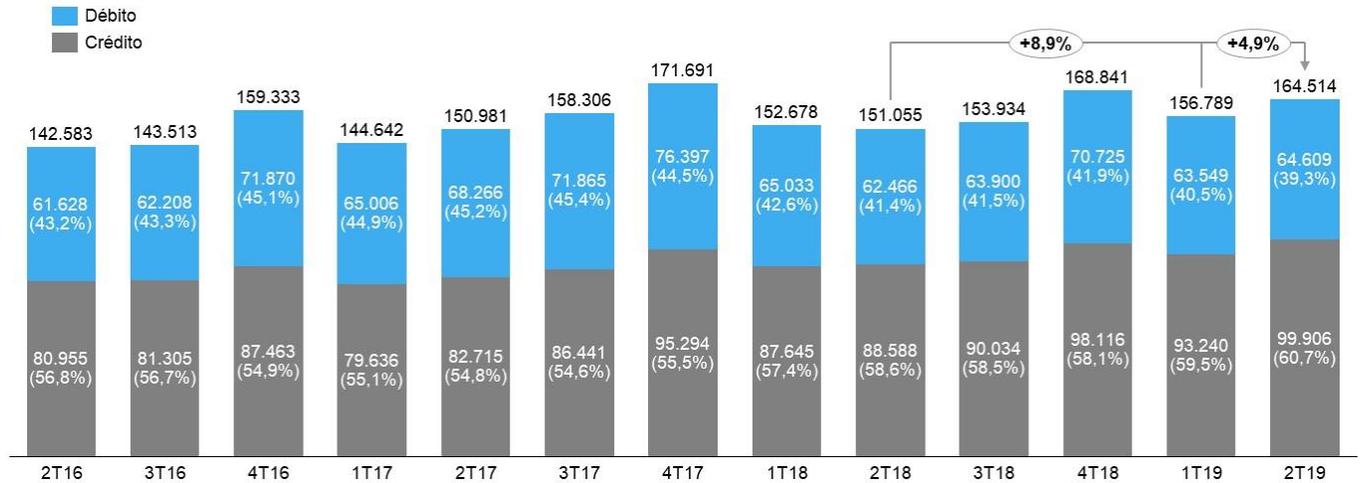
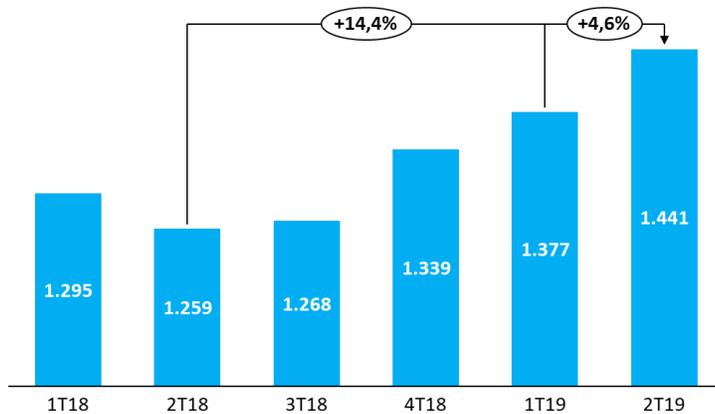
### Lucro Líquido

No 2T19 o lucro líquido registrou R\$340,9 milhões com margem de 25,2%, representando uma redução de 36,7% e 8,2 p.p frente ao 2T18, respectivamente. Em relação ao trimestre anterior, o lucro líquido reduziu 29,1% e a margem recuou 7,8 p.p.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Volume Financeiro de Transações

Volume financeiro e transações	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	164.514,5	151.054,9	8,9%	156.789,3	4,9%
Quantidade de transações (milhões)	1.741,2	1.683,6	3,4%	1.706,4	2,0%
<b>Cartões de Crédito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	99.905,7	88.588,5	12,8%	93.240,2	7,1%
Quantidade de transações (milhões)	832,1	749,0	11,1%	771,7	7,8%
<b>Cartões de Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	64.608,8	62.466,4	3,4%	63.549,1	1,7%
Quantidade de transações (milhões)	909,1	934,6	-2,7%	934,8	-2,7%
<b>Produto Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	2.910,8	3.362,7	-13,4%	1.008,8	188,5%
Quantidade de transações (milhões)	0,03	0,04	-21,1%	0,01	119,1%
<b>Débito sem Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	61.698,0	59.103,7	4,4%	62.540,3	-1,3%
Quantidade de transações (milhões)	909,0	934,6	-2,7%	934,7	-2,7%

**Evolução do Volume Financeiro**  
 (em R\$ milhões)

**Base ativa de clientes<sup>1</sup>**


A base ativa registrou 1,4 milhão de clientes, um aumento de 14,4% em relação ao 2T18 e 4,6% em relação ao 1T19. O acréscimo refere-se ao aumento dos clientes no segmento de microempreendedores e do avanço das ações de retenção da Companhia, além de já refletir as melhorias no processo de atendimento ao cliente. Cabe destacar ainda que a base ativa retoma o patamar do segundo semestre de 2017, revertendo a tendência de queda do primeiro semestre de 2018.

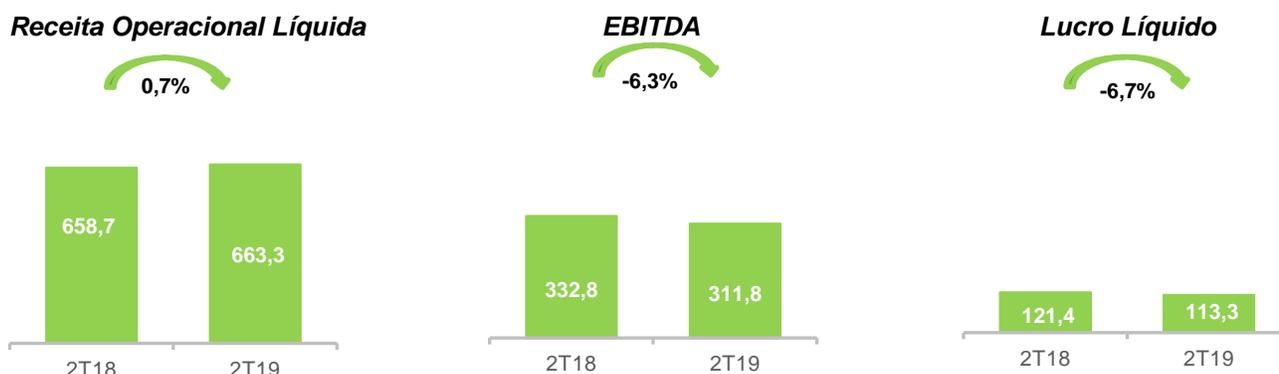
<sup>1</sup> Com o objetivo de fornecer ao mercado informações mais precisas e claras, e para facilitar a comparação com os demais competidores que divulgam seus resultados trimestralmente, atualizamos o critério para a divulgação do número de estabelecimentos ativos, sendo que o critério utilizado é uma transação realizada nos últimos 90 dias do fechamento do trimestre.

**CATENO**
**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE	Cateno				
	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>745,8</b>	<b>742,2</b>	<b>0,5%</b>	<b>724,7</b>	<b>2,9%</b>
Impostos sobre serviços	(82,5)	(83,5)	-1,2%	(80,2)	2,9%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>663,3</b>	<b>658,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>644,5</b>	<b>2,9%</b>
Custo dos serviços prestados	(308,4)	(298,4)	3,4%	(319,2)	-3,4%
Depreciações e amortizações	(96,8)	(96,4)	0,4%	(96,4)	0,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>258,1</b>	<b>263,9</b>	<b>-2,2%</b>	<b>228,9</b>	<b>12,8%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(43,1)</b>	<b>(27,5)</b>	<b>56,7%</b>	<b>(50,4)</b>	<b>-14,5%</b>
Pessoal	(17,1)	(16,8)	1,8%	(17,8)	-3,9%
Gerais e administrativas	(11,0)	(4,5)	144,4%	(11,7)	-6,0%
Vendas e Marketing	(1,1)	(0,1)	n/a	(0,8)	37,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(13,9)	(6,1)	127,9%	(20,1)	-30,8%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,1)	n/a	(0,3)	33,3%
Equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a
<b>Gastos totais</b>	<b>(448,7)</b>	<b>(422,4)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(466,3)</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>214,6</b>	<b>236,3</b>	<b>-9,2%</b>	<b>178,2</b>	<b>20,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>311,8</b>	<b>332,8</b>	<b>-6,3%</b>	<b>274,9</b>	<b>13,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>47,0%</i>	<i>50,5%</i>	<i>-3,5pp</i>	<i>42,7%</i>	<i>4,4pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>30,8</b>	<b>26,1</b>	<b>18,0%</b>	<b>29,1</b>	<b>5,8%</b>
Receitas financeiras	31,4	26,6	18,0%	29,7	5,7%
Despesas financeiras	(0,6)	(0,5)	20,0%	(0,6)	0,0%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	-	-	n/a	-	n/a
Variação cambial, líquida	-	-	n/a	-	n/a
Lucro antes do IRPJ e CSLL	245,4	262,4	-6,5%	207,3	18,4%
IRPJ e CSLL	(83,5)	(89,0)	-6,2%	(72,9)	14,5%
Correntes	(88,8)	(90,6)	-2,0%	(73,6)	20,7%
Diferidos	5,3	1,6	n/a	0,7	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>161,9</b>	<b>173,4</b>	<b>-6,6%</b>	<b>134,4</b>	<b>20,5%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>24,4%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-1,9pp</i>	<i>20,9%</i>	<i>3,6pp</i>
<b>Lucro atribuível aos controladores</b>	<b>113,3</b>	<b>121,4</b>	<b>-6,7%</b>	<b>94,1</b>	<b>20,4%</b>
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	48,6	52,0	-6,5%	40,3	20,6%

**Evolução dos indicadores financeiros de desempenho**

(em R\$ milhões)


**Receita Líquida**

A receita líquida da Catenio totalizou R\$663,3 milhões no 2T19, crescimento de 0,7% em relação ao 2T18 e 2,9% frente ao 1T19, refletindo o aumento da taxa média do intercâmbio no crédito e o crescimento de volume transacionado na modalidade.

**Custo dos Serviços Prestados**

O custo dos serviços prestados totalizou R\$308,4 milhões no 2T19, aumento de 3,4% em relação ao 2T18 e redução de 0,3,4% frente ao 1T19. Os principais fatores que contribuíram para as variações no período são: aumento nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard em virtude do crescimento orgânico do negócio, parcialmente compensado por ações de eficiência operacional nas linhas de custos com impressão e postagem de faturas, documentos e postagem de cartões, e apropriação de créditos de PIS/Cofins nos gastos de TI no Arranjo Ourocard que trouxe um efeito positivo para Companhia.

**Despesas Operacionais**

No 2T19, as despesas operacionais atingiram R\$43,1 milhões, crescimento de 56,7% em comparação ao 2T18. Quando comparado com o 1T19, houve uma redução de 14,5%.

- **Despesas com Pessoal:** Aumento frente ao 2T18 devido ao reajuste salarial (acordo coletivo) aprovado em 2018. Quando comparado ao 1T19, a redução decorre da alteração no perfil de colaboradores;
- **Despesas Gerais e Administrativas:** Frente ao 2T18 houve aumento de gastos com desenvolvimento de novos produtos, além da implementação de infraestrutura de TI. Quando comparado sequencialmente, a variação está em linha com o trimestre anterior;
- **Outras despesas operacionais, líquidas:** Aumento decorre às contingências cíveis sem incidência no 2T18. Quando comparado contra o 1T19, houve redução devido ao menor volume de contestações após extinguir todas as possibilidades de recuperação dos processos envolvendo emissor, adquirentes e bandeiras.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$30,8 milhões no trimestre, aumento de 18,0% frente ao 2T18 e 5,8% frente ao 1T19. O saldo médio de caixa aumentou e contribuiu positivamente, no entanto foi parcialmente mitigado pelo impacto negativo da taxa DI no período.

## Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$113,3 milhões no 2T19, o que representa uma redução de 6,7% frente ao 2T18 e um aumento de 20,4% frente ao 1T19.

Na visão gerencial, considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno como parte da própria Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 2T19 atingiu R\$143,8 milhões, conforme apresentado a seguir:

DRE	Cateno Gerencial				
	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>663,3</b>	<b>658,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>644,5</b>	<b>2,9%</b>
Gasto total (ex amortização)	(351,8)	(326,1)	7,9%	(369,9)	-4,9%
<b>Resultado operacional</b>	<b>311,5</b>	<b>332,6</b>	<b>-6,4%</b>	<b>274,6</b>	<b>13,4%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>30,8</b>	<b>26,1</b>	<b>18,0%</b>	<b>29,2</b>	<b>5,8%</b>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	342,3	358,8	-4,6%	303,8	12,7%
IRPJ e CSLL ajustados com efeito sobre amortização	(83,5)	(89,0)	-6,1%	(72,9)	14,5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>258,8</b>	<b>269,8</b>	<b>-4,1%</b>	<b>230,9</b>	<b>12,1%</b>
<b>Participação Cielo 70%</b>	<b>181,2</b>	<b>188,9</b>	<b>-4,1%</b>	<b>161,6</b>	<b>12,1%</b>
(-) Despesas financeiras líquida de impostos	(37,4)	(40,8)	-8,3%	(37,0)	1,0%
<b>Lucro líquido ajustado (cash basis)</b>	<b>143,8</b>	<b>148,1</b>	<b>-2,9%</b>	<b>124,6</b>	<b>15,4%</b>

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Volume Financeiro

Volume financeiro (R\$ milhões)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<b>Volume financeiro total</b>	<b>68.170,7</b>	<b>62.880,9</b>	<b>8,4%</b>	<b>65.615,1</b>	<b>3,9%</b>
Volume de crédito	35.545,5	31.726,8	12,0%	34.710,2	2,4%
Volume de débito	32.625,2	31.154,0	4,7%	30.904,9	5,6%
<b>Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*</b>	<b>65.300,3</b>	<b>58.919,7</b>	<b>10,8%</b>	<b>64.643,7</b>	<b>1,0%</b>

\*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

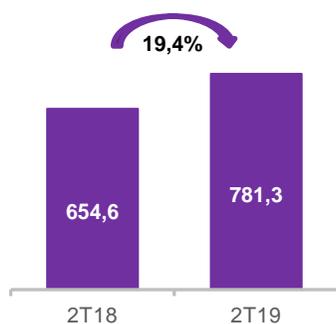
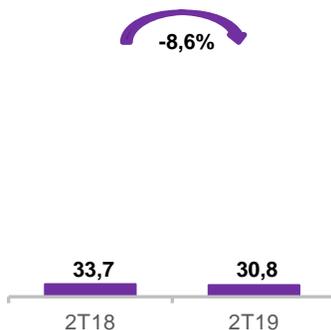
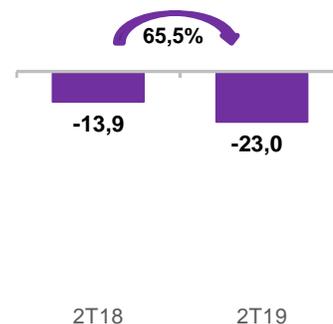
**OUTRAS CONTROLADAS**
**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE	Outras Controladas				
	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>812,5</b>	<b>674,0</b>	<b>20,5%</b>	<b>694,9</b>	<b>16,9%</b>
Impostos sobre serviços	(31,2)	(19,4)	60,8%	(25,9)	20,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>781,3</b>	<b>654,6</b>	<b>19,4%</b>	<b>669,0</b>	<b>16,8%</b>
Custo dos serviços prestados	(634,8)	(510,6)	24,3%	(545,2)	16,4%
Depreciações e amortizações	(31,7)	(28,8)	10,1%	(30,5)	3,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>114,8</b>	<b>115,2</b>	<b>-0,3%</b>	<b>93,3</b>	<b>23,0%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(115,7)</b>	<b>(110,3)</b>	<b>4,9%</b>	<b>(103,3)</b>	<b>12,0%</b>
Depreciações e amortizações	(12,6)	(12,2)	3,3%	(12,2)	3,3%
Equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a
<b>Gastos totais</b>	<b>(794,8)</b>	<b>(661,9)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(691,2)</b>	<b>15,0%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>84,9%</b>	<b>(22,2)</b>	<b>-39,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>30,8</b>	<b>33,7</b>	<b>-8,6%</b>	<b>20,5</b>	<b>50,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	3,9%	5,1%	-1,2pp	3,1%	0,9pp
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>52,9%</b>	<b>(13,1)</b>	<b>1,5%</b>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(26,8)	(16,0)	67,5%	(35,3)	-24,1%
IRPJ e CSLL	4,5	2,9	55,2%	9,2	-51,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>(22,3)</b>	<b>(13,1)</b>	<b>70,2%</b>	<b>(26,1)</b>	<b>-14,6%</b>
<i>Margem líquida</i>	-2,9%	-2,0%	-0,9pp	-3,9%	1,0pp
<b>Resultado atribuível aos controladores</b>	<b>(23,0)</b>	<b>(13,9)</b>	<b>65,5%</b>	<b>(26,6)</b>	<b>-13,5%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	0,7	0,8	-12,5%	0,5	40,0%

Consideramos as seguintes controladas nos números: Multidisplay, Braspag, Cielo USA, Merchant E-Solutions e M4Produtos.

**Evolução dos indicadores financeiros de desempenho**

(em R\$ milhões)

**Receita Operacional Líquida**

**EBITDA**

**Resultado Líquido**


**ANEXOS**
**FLUXO DE CAIXA – (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF**

Fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ mil)	30.06.2019	30.06.2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1,494,051	2,369,452
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	468,314	475,677
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado	27,574	(1,559)
Custo residual de imobilizado e intangível baixados	115,419	19,964
Opções de ações outorgadas	15,172	11,592
Perdas com créditos incobráveis e fraude	165,160	120,313
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	60,588	13,907
Resultado com instrumentos financeiros	71,923	(180,303)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	224,780	249,015
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	(49,488)	649,739
Equivalência patrimonial	(4,284)	(8,119)
Rendimento de participação no FIDC	-	-
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber operacionais	(5,845,638)	7,072,141
Contas a receber com partes relacionadas	-	-
Impostos antecipados e a recuperar	137,097	106,864
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	(141,567)	(60,525)
Depósitos judiciais	(5,470)	(6,838)
Despesas pagas antecipadamente	22,794	(34,545)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Contas a pagar a estabelecimentos	3,660,794	(7,031,510)
Impostos e contribuições a recolher	(527,475)	(220,573)
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Outras obrigações	(146,911)	(297,302)
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(7,909)	(9,242)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(265,076)</b>	<b>3,238,148</b>
Juros pagos	(237,993)	(282,891)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(433,062)	(991,625)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<b>(936,131)</b>	<b>1,963,632</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aumento de capital em controladas, controladas em conjunto e coligadas	-	(55,105)
Aquisição de cotas de FIDC	-	-
Resgate de cotas de FIDC	-	-
Dividendos recebidos de subsidiárias	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(608,520)	(229,484)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(608,520)</b>	<b>(284,589)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aquisição de ações em tesouraria	(11,758)	(11,632)
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações e opção de ações	-	7,847
Captação de empréstimos	6,322,911	-
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	(3,524,215)	(1,705,978)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1,334,301)	(1,478,970)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>1,452,637</b>	<b>(3,188,733)</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controlada no exterior	(13,282)	109,015
<b>Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(105,296)</b>	<b>(1,400,675)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo final	2,769,128	4,687,419
Saldo inicial	2,874,424	6,088,094
<b>Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(105,296)</b>	<b>(1,400,675)</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL 2T19 - (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF**

ATIVO	30.06.2019	31.12.2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2019	31.12.2018
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Total de disponibilidades	2.916.758	2.903.046	Obrigações por empréstimos	2.372.939	1.033.618
Disponibilidades	390.593	433.961	Instrumentos financeiros derivativos	219.553	75.692
Aplicações interfinanceiras de liquidez	232.444	236.173	Outras obrigações	59.102.346	56.076.857
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.293.721	2.232.912	Sociais e estatutárias	185.777	242.626
Outros créditos	69.118.261	63.501.559	Fiscais e previdenciárias	400.635	796.244
Rendas a receber	948.845	885.015	Diversas	58.515.934	55.037.987
Diversos	68.397.019	62.805.365	Contas a pagar a estabelecimentos	57.292.381	53.631.587
Contas a receber de emissores	67.874.750	62.219.320	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Outras	1.223.553	1.406.400
Créditos tributários	205.935	90.166	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>61.694.838</b>	<b>57.186.167</b>
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	249.147	392.975			
Outros	67.187	102.904	<b>Exigível a longo prazo</b>		
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(227.603)	(188.821)	Obrigações por empréstimos	8.226.033	6.829.359
Outros valores e bens	206.269	63.433	Outras obrigações	4.056.625	4.061.935
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>72.241.288</b>	<b>66.468.038</b>	Imposto e contribuições diferidos	100.176	115.246
			Provisões para contingências	1.834.256	1.782.197
<b>Realizável a longo prazo</b>			Obrigações com quotas de fundos de investimento e diversas	2.122.193	2.164.492
Outros créditos	2.593.715	2.691.214	<b>Total do passivo exigível a longo prazo</b>	<b>12.282.658</b>	<b>10.891.294</b>
Diversos	2.593.715	2.691.214			
Devedores por depósitos em garantia	1.642.847	1.637.377	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Créditos tributários	928.748	1.033.367	Capital social	5.700.000	5.700.000
Outros	22.120	20.470	Reservas de capital	79.292	71.255
Outros valores e bens	87	1.356	Reservas de lucros	3.346.088	3.583.971
			Ajustes de avaliação patrimonial	61.853	59.622
<b>Permanente</b>			(-) Ações em tesouraria	(55.201)	(50.578)
Investimentos	121.293	119.055	Atribuído a:		
Imobilizado de uso	882.180	580.794	Participação de acionistas controladores	9.132.032	9.364.270
Intangível	10.930.064	11.247.278	Acionistas não Controladores	3.659.100	3.666.004
<b>Total do ativo realizável a longo prazo e permanente</b>	<b>14.527.340</b>	<b>14.639.697</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.791.132</b>	<b>13.030.274</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>86.768.628</b>	<b>81.107.735</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>86.768.628</b>	<b>81.107.735</b>

**DESEMPENHO GERENCIAL 2T19 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF**

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
<i>R\$ milhões</i>																				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.520,3</b>	<b>1.804,7</b>	<b>-15,8%</b>	<b>1.641,7</b>	<b>-7,4%</b>	<b>745,8</b>	<b>742,2</b>	<b>0,5%</b>	<b>724,7</b>	<b>2,9%</b>	<b>812,5</b>	<b>674,0</b>	<b>20,5%</b>	<b>694,9</b>	<b>16,9%</b>	<b>3.078,6</b>	<b>3.220,9</b>	<b>-4,4%</b>	<b>3.061,3</b>	<b>0,6%</b>
Impostos sobre serviços	(165,6)	(190,7)	-13,2%	(182,1)	-9,1%	(82,5)	(83,5)	-1,2%	(80,2)	2,9%	(31,2)	(19,4)	60,8%	(25,9)	20,5%	(279,3)	(293,6)	-4,9%	(288,2)	-3,1%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.354,7</b>	<b>1.614,0</b>	<b>-16,1%</b>	<b>1.459,6</b>	<b>-7,2%</b>	<b>663,3</b>	<b>658,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>644,5</b>	<b>2,9%</b>	<b>781,3</b>	<b>654,6</b>	<b>19,4%</b>	<b>669,0</b>	<b>16,8%</b>	<b>2.799,3</b>	<b>2.927,3</b>	<b>-4,4%</b>	<b>2.773,1</b>	<b>0,9%</b>
Custo dos serviços prestados	(581,4)	(543,4)	7,0%	(602,9)	-3,6%	(308,4)	(298,4)	3,4%	(319,2)	-3,4%	(634,8)	(510,6)	24,3%	(545,2)	16,4%	(1.524,6)	(1.352,4)	12,7%	(1.467,3)	3,9%
Depreciações e amortizações	(74,2)	(90,8)	-18,3%	(66,0)	12,4%	(96,8)	(96,4)	0,4%	(96,4)	0,4%	(31,7)	(28,8)	10,1%	(30,5)	3,9%	(202,7)	(216,0)	-6,2%	(192,9)	5,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>699,1</b>	<b>979,8</b>	<b>-28,6%</b>	<b>790,7</b>	<b>-11,6%</b>	<b>258,1</b>	<b>263,9</b>	<b>-2,2%</b>	<b>228,9</b>	<b>12,8%</b>	<b>114,8</b>	<b>115,2</b>	<b>-0,3%</b>	<b>93,3</b>	<b>23,0%</b>	<b>1.072,0</b>	<b>1.358,9</b>	<b>-21,1%</b>	<b>1.112,9</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(369,5)</b>	<b>(290,5)</b>	<b>27,2%</b>	<b>(333,3)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(43,1)</b>	<b>(27,5)</b>	<b>56,7%</b>	<b>(50,4)</b>	<b>-14,5%</b>	<b>(115,7)</b>	<b>(110,3)</b>	<b>4,9%</b>	<b>(103,3)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(528,3)</b>	<b>(428,3)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(487,0)</b>	<b>8,5%</b>
Pessoal	(136,4)	(94,8)	43,9%	(142,0)	-3,9%	(17,1)	(16,8)	1,8%	(17,8)	-3,9%	(28,4)	(30,8)	-7,8%	(27,6)	2,9%	(181,9)	(142,4)	27,7%	(187,4)	-2,9%
Gerais e administrativas	(58,1)	(42,9)	35,4%	(51,8)	12,2%	(11,0)	(4,5)	144,4%	(11,7)	-6,0%	(21,8)	(14,1)	54,6%	(16,7)	30,5%	(90,9)	(61,5)	47,8%	(80,2)	13,3%
Vendas e Marketing	(89,9)	(95,7)	-6,1%	(40,7)	120,9%	(1,1)	(0,1)	n/a	(0,8)	37,5%	(63,9)	(62,5)	2,2%	(54,6)	17,0%	(154,9)	(158,3)	-2,1%	(96,1)	61,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(85,1)	(57,1)	49,0%	(98,8)	-13,9%	(13,9)	(6,1)	127,9%	(20,1)	-30,8%	(1,6)	(2,9)	-44,8%	(4,4)	-63,6%	(100,6)	(66,1)	52,2%	(123,3)	-18,4%
Depreciações e amortizações	(17,7)	(8,6)	105,8%	(29,6)	-40,2%	(0,4)	(0,1)	n/a	(0,3)	33,3%	(12,6)	(12,2)	3,3%	(12,2)	3,3%	(30,7)	(20,9)	46,9%	(42,1)	-27,1%
Equivalência patrimonial	2,3	0,6	n/a	2,0	15,0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	2,3	0,6	n/a	2,0	15,0%
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.042,8)</b>	<b>(933,3)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(1.031,8)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(448,7)</b>	<b>(422,4)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(466,3)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(794,8)</b>	<b>(661,9)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(691,2)</b>	<b>15,0%</b>	<b>(2.286,3)</b>	<b>(2.017,6)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(2.189,3)</b>	<b>4,4%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>314,2</b>	<b>681,3</b>	<b>-53,9%</b>	<b>429,8</b>	<b>-26,9%</b>	<b>214,6</b>	<b>236,3</b>	<b>-9,2%</b>	<b>178,2</b>	<b>20,4%</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>84,9%</b>	<b>(22,2)</b>	<b>-39,2%</b>	<b>515,3</b>	<b>910,3</b>	<b>-43,4%</b>	<b>585,8</b>	<b>-12,0%</b>
EBITDA	406,1	780,7	-48,0%	525,4	-22,7%	311,8	332,8	-6,3%	274,9	13,4%	30,8	33,7	-8,6%	20,5	50,2%	748,7	1.147,2	-34,7%	820,7	-8,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,0%</i>	<i>48,4%</i>	<i>-18,4pp</i>	<i>36,0%</i>	<i>-6,0pp</i>	<i>47,0%</i>	<i>50,5%</i>	<i>-3,5pp</i>	<i>42,7%</i>	<i>4,4pp</i>	<i>3,9%</i>	<i>5,1%</i>	<i>-1,2pp</i>	<i>3,1%</i>	<i>0,9pp</i>	<i>26,7%</i>	<i>39,2%</i>	<i>-12,4pp</i>	<i>29,6%</i>	<i>-2,8pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>127,3</b>	<b>55,8</b>	<b>128,1%</b>	<b>232,1</b>	<b>-45,2%</b>	<b>30,8</b>	<b>26,1</b>	<b>18,0%</b>	<b>29,1</b>	<b>5,8%</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>52,9%</b>	<b>(13,1)</b>	<b>1,5%</b>	<b>144,8</b>	<b>73,2</b>	<b>97,8%</b>	<b>248,1</b>	<b>-41,6%</b>
Receitas financeiras	10,3	25,7	-59,9%	6,7	53,7%	31,4	26,6	18,0%	29,7	5,7%	6,9	24,3	-71,6%	8,8	-21,6%	48,6	76,6	-36,6%	45,2	7,5%
Despesas financeiras	(137,0)	(85,9)	59,5%	(82,4)	66,3%	(0,6)	(0,5)	20,0%	(0,6)	0,0%	(50,0)	(51,1)	-2,2%	(48,6)	2,9%	(187,6)	(137,5)	36,4%	(131,6)	42,6%
Aquisição de recebíveis, líquido	259,2	387,1	-33,0%	275,3	-5,8%	-	-	n/a	-	n/a	29,8	18,1	64,6%	26,7	11,6%	289,0	405,2	-28,7%	302,0	-4,3%
Variação cambial, líquida	(5,2)	(271,1)	-98,1%	32,5	-116,0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(5,2)	(271,1)	-98,1%	32,5	-116,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	441,5	737,1	-40,1%	661,9	-33,3%	245,4	262,4	-6,5%	207,3	18,4%	(26,8)	(16,0)	67,5%	(35,3)	-24,1%	660,1	983,5	-32,9%	833,9	-20,8%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(100,6)</b>	<b>(198,6)</b>	<b>-49,3%</b>	<b>(180,9)</b>	<b>-44,4%</b>	<b>(83,5)</b>	<b>(89,0)</b>	<b>-6,2%</b>	<b>(72,9)</b>	<b>14,5%</b>	<b>4,5</b>	<b>2,9</b>	<b>55,2%</b>	<b>9,2</b>	<b>-51,1%</b>	<b>(179,6)</b>	<b>(284,7)</b>	<b>-36,9%</b>	<b>(244,6)</b>	<b>-26,6%</b>
Correntes	(80,0)	(106,3)	-24,7%	(202,5)	-60,5%	(88,8)	(90,6)	-2,0%	(73,6)	20,7%	(1,0)	(63,8)	-98,4%	(5,8)	-82,8%	(169,8)	(260,7)	-34,9%	(281,9)	-39,8%
Diferidos	(20,6)	(92,3)	-77,7%	21,6	-195,4%	5,3	1,6	n/a	0,7	n/a	5,5	66,7	-91,8%	15,0	-63,3%	(9,8)	(24,0)	-59,2%	37,3	-126,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>340,9</b>	<b>538,5</b>	<b>-36,7%</b>	<b>481,0</b>	<b>-29,1%</b>	<b>161,9</b>	<b>173,4</b>	<b>-6,6%</b>	<b>134,4</b>	<b>20,5%</b>	<b>(22,3)</b>	<b>(13,1)</b>	<b>70,2%</b>	<b>(26,1)</b>	<b>-14,6%</b>	<b>480,5</b>	<b>698,8</b>	<b>-31,2%</b>	<b>589,3</b>	<b>-18,5%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>25,2%</i>	<i>33,4%</i>	<i>-8,2pp</i>	<i>33,0%</i>	<i>-7,8pp</i>	<i>24,4%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-1,9pp</i>	<i>20,9%</i>	<i>3,6pp</i>	<i>-2,9%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>-0,9pp</i>	<i>-3,9%</i>	<i>1,0pp</i>	<i>17,2%</i>	<i>23,9%</i>	<i>-6,7pp</i>	<i>21,3%</i>	<i>-4,1pp</i>
<b>Lucro atribuível aos controladores</b>	<b>340,9</b>	<b>538,5</b>	<b>-36,7%</b>	<b>481,0</b>	<b>-29,1%</b>	<b>113,3</b>	<b>121,4</b>	<b>-6,7%</b>	<b>94,1</b>	<b>20,4%</b>	<b>(23,0)</b>	<b>(13,9)</b>	<b>65,5%</b>	<b>(26,6)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>431,2</b>	<b>646,0</b>	<b>-33,3%</b>	<b>548,5</b>	<b>-21,4%</b>
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	48,6	52,0	-6,5%	40,3	20,6%	0,7	0,8	-12,5%	0,5	40,0%	49,3	52,8	-6,6%	40,8	20,8%